
ALBUM DAS GLORIAS
RBP.
A. e A. Lith.

ALBUM DAS GLORIAS

HOMENS D'ESTADO, POETAS, JORNALISTAS,
DRAMATURGOS, ACTORES, POLITICOS, PINTORES, MEDICOS, INDUSTRIAES, TYPOS DAS SALAS,
TYPOS DAS RUAS, INSTITUIÇÕES, ETC.

DESENHOS DE RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

TEXTOS DE JOÃO RIALTO E JOÃO RIBAIXO

LITHOGRAPHIAS DE JUSTINO R. G. GUEDES

VOLUME I

LISBOA

ALBUM DAS GLORIAS

HOMENS D'ESTADO, POETAS, JORNALISTAS,
DRAMATURGOS, ACTORES, POLITICOS, PINTORES, MEDICOS, INDUSTRIAES, TYPOS DAS SALAS,
TYPOS DAS RUAS, INSTITUIÇÕES, ETC.

DESENHOS DE RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

TEXTO DE JOÃO RIALTO

ANSELMO JOSÉ BRAAMCAMP

NEVOEIRO organisado em estadista. Suspiro d'uma brisa com assento no conselho d'estado. Miragem seductora erguida na presidencia do conselho.

O sr. Anselmo Braamcamp, que, pela ordem da escala constitucional, preside n'este momento aos destinos do paiz, não é propriamente o que na prosaica linguagem politica se chama um estadista: é um sonho pallido de sobrecasaca preta.

Gerado na phantasia do partido progressista, creado pela imaginação ardente do mais audacioso dos grupos constitucionaes, o seu modo de ser tem todas as virtudes das coisas ficticias, sem nenhum dos vicios da materia organisada.

Suppondo que o partido progressista é Romeu, e sua magestade el-rei a quem elle implora o poder, Julieta; o murmurio supplicante que Romeu sólta dos labios, é um murmurio de chapeu alto, com a fórma do sr. Anselmo Braamcamp...

Não tem inimigos, nem os póde ter. Os seus adversarios, quando acontece quererem desfazer-se d'elle, varrendo-o com um golpe das eminencias do poder, passam-no a fio de espada pela cintura e não acham nada! Dão-lhe em seguida uma cutilada d'alto a baixo, e examinando depois a lamina de aço, apenas lhe encontram, em vez de manchas de sangue, algumas palhinhas da cadeira!

Já aconteceu mesmo, n'uma sessão parlamentar, o sr. conselheiro Arrobas sentar-se por descuido no logar occupado pelo sr. Braamcamp, e o sr. Marianno de Carvalho pedir em seguida a palavra para demonstrar que o mesmo espaço póde ser occupado por dois corpos ao mesmo tempo.

Como miragem, o sr. Braamcamp vae para onde as aspirações dos seus partidarios o levam. Ora está fóra, ora está dentro da orbita constitucional. Ora se levanta aos pés do throno, ora fluctua nos horisontes da demagogia.

Ha pouco tempo ainda, quando se realisou o pacto da Granja, que deu em resultado a fusão do partido progressista com o reformista, a maior difficuldade a vencer foi aquilatar devidamente o peso politico dos dois grupos, para bem se determinarem as garantias reciprocas. Estava de um lado o sr. bispo de Vizeu, tudo quanto ha de mais episcopal e de mais terreno; do outro lado o sr. Anselmo Braamcamp, tudo quanto ha de mais hypothetico e de mais translucido.

Trazida uma balança, e postos os dois chefes do partido, um em cada prato, tirou-se primeiro o chapeu e o baculo de marmelleiro ao reverendo bispo, e vestiu-se uma pesada toga de panno piloto ao sr. Braamcamp; ainda assim a differença de peso era atterradora! Despojou-se o sr. bispo de Vizeu das sandalias ferradas e da sobrecasaca de pontifical, lançando-se aos hombros do sr. Anselmo Bramcamp a responsabilidade do programma progressista, e ainda assim a differença de peso era manifesta. Para se chegar a um simulacro d'equilibrio, foi preciso obrigar o sr. bispo de Viseu a lançar sobre um compendio de civilidade do sr. João Felix toda a franqueza de portuguez velho que abrigava nas visceras, e juntar, como contrapeso, ao sr. Anselmo Braamcamp a palavra vehemente e atrabiliaria do sr. Luciano de Castro.

E o pacto foi então assignado.

O actual presidente do conselho não tem odios — nem tem logar aonde os abrigue. É uma penumbra consagrada pelo respeito publico, e é a mais nitida expressão das aspirações d'um partido metaphysico-constitucional.

Como chefe de partido que tem um programma, está dispensado, na sua qualidade de sombra, de ter uma palavra. Entretanto a imaginação popular attribue-lhe, de quando em quando, um discurso que ninguem ouve, e que os tachigraphos, n'um momento de somnambulismo parlamentar, chegam a escrever.

O sr. Anselmo Braamcamp representa em todo o caso, no nosso paiz, uma das mais sympaticas ficções do constitucionalismo. Sahe sempre immaculado das tempestades politicas, como um nevoeiro da manhã das tempestades do mar, e quando o paiz, de quando em quando, o vê desapparecer dos horisontes do poder, tem logo a certeza de que um raio de sol o derreteu.

Este sol é de ordinario o sr. Fontes. Talvez não tarde muito que rompa outra vez a aurora.

João Rialto.



TRANSPARENTE COMO O VIDRO